



Estado do Rio Grande do Sul  
Prefeitura Municipal de Santa Maria  
Secretaria de Município de Infraestrutura e Serviços Públicos

**MEMORIAL DESCRITIVO**  
**PASSEIO PÚBLICO**  
**EM BLOCOS INTERTRAVADOS**



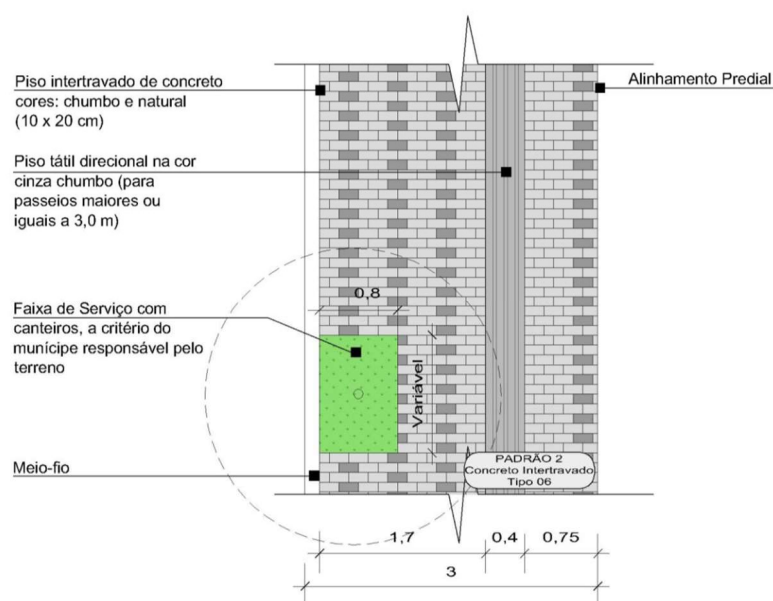
**RUA VENÂNCIO AIRES**  
**BAIRRO NOAL**  
**BAIRRO PASSO D'AREIA**  
**SANTA MARIA/RS**



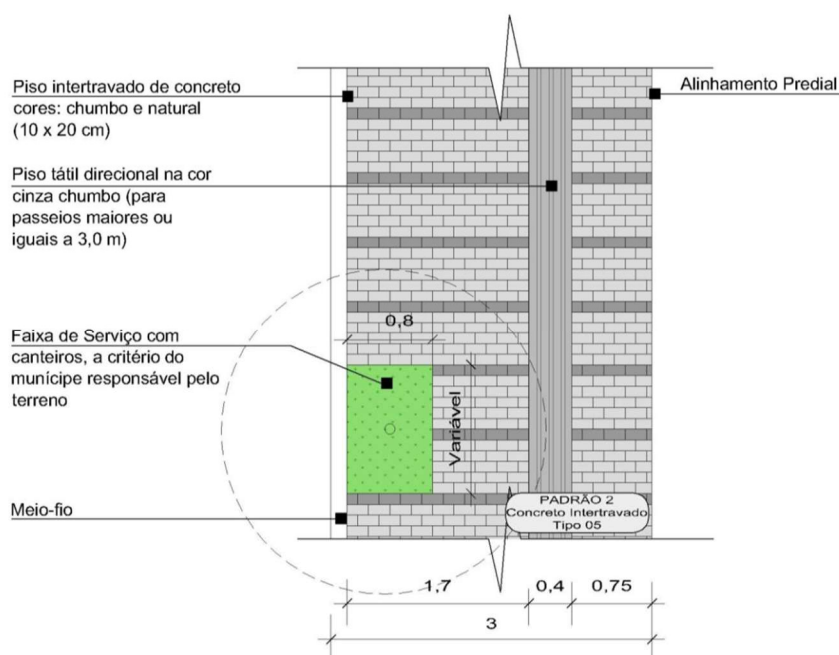
## 1 INTRODUÇÃO

O passeio público (calçadas) deverá ser realizado em piso intertravado de concreto, cor natural, conforme especificações do Decreto Executivo Municipal N° 30/2016 – Caminhe Legal, e de acordo com a seção tipo e as composições de serviços partes deste projeto.

a) Padrão de piso intertravado de concreto - Tipo 06 para o bairro Noal:

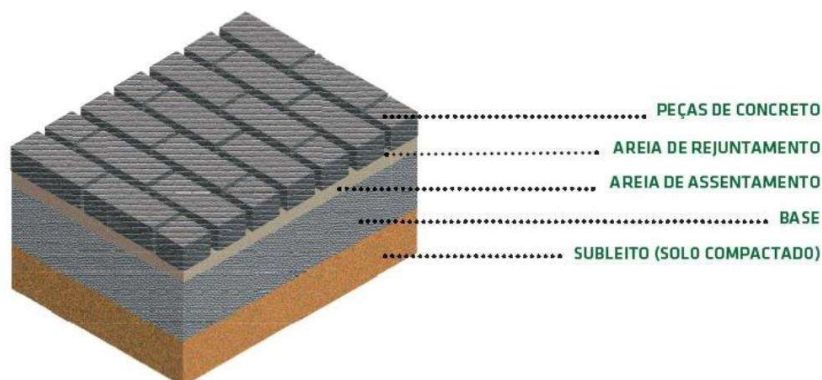


a) Padrão de piso intertravado de concreto - Tipo 05 para o bairro Passo D'Areia:





## 2 SEÇÃO TIPO



## 3 ESCAVAÇÃO

Toda a área de implantação do passeio público será escavada mecanicamente, na profundidade constante em projeto, para a composição das camadas nas espessuras de acordo com a seção tipo. O subleito, na cota de terraplenagem, será regularizado e compactado para receber a camada de reaterro.

O material escavado será destinado a bota-fora, não se admitindo o mesmo para reaterro, a não ser com prévia autorização da Fiscalização da obra.

## 4 REATERRO

Será executado o reaterro do passeio público em toda a sua área de implantação, de acordo com o projeto geométrico, devendo o mesmo ser nivelado e compactado.

O reaterro será executado com material importado, de acordo com a seção tipo ilustrada no projeto geométrico, e da composição de serviços constante da planilha orçamentária.

Não será permitida a substituição do tipo de material utilizado para reaterro sem prévia aprovação por parte da Fiscalização da obra.

## 5 BASE DE BRITA

A camada de base será espalhada e compactada antes da execução do lastro de areia, com espessura uniforme de 10,0 cm em toda a superfície de pavimentação.



O Material será pedra britada nº 2, não sendo permitida a utilização de outro material para a base sem a prévia aprovação por parte da Fiscalização da obra.

## **6 LASTRO DE AREIA**

O lastro terá espessura uniforme de 5,0 cm, executado com areia média. Após seu lançamento e espalhamento, sobre esta camada serão assentados os blocos pré-moldados de concreto.

Não será permitida a substituição do tipo de material utilizado para o lastro sem prévia aprovação por parte da Fiscalização da obra.

## **7 BLOCOS INTERTRAVIDOS**

Serão utilizados blocos pré-moldados de concreto modelo retangular (paver / holandês), com dimensões de 20,0 cm x 10,0 cm e espessura de 6,0 cm, classe resistência 35 MPA, de cor natural.

Não será permitida a substituição do modelo de bloco a ser utilizado, bem como o uso de blocos de dimensões diferentes das especificadas, sem prévia autorização por parte da Fiscalização da obra.

## **8 EXECUÇÃO**

- a) Após a escavação na altura de projeto, será executado aterro com material importado, na espessura de 20 cm, que deverá ser compactado mecanicamente com placa vibratória ou equipamento semelhante;
- b) Devem ser instaladas as contenções, para conter e evitar o escorregamento dos blocos;
- c) Sobre o aterro, deverá ser executada a base de brita nº 2, nivelada e compactada com espessura de 10 cm.
- d) Findada a execução da base, inicia-se a execução do pavimento intertravado com a camada de lastro de assentamento, feita pelas seguintes atividades, sequencialmente:
  - i. Lançamento e espalhamento do lastro de areia na área do pavimento;
  - ii. Execução das mestras paralelamente à contenção principal, nivelando-as na espessura da camada conforme especificação de projeto;
  - iii. Nivelamento da areia da camada de assentamento com régua metálica;



e) Terminada a camada de assentamento, dá-se início à camada de revestimento, formada pelas seguintes atividades:

- i. Marcação para o assentamento, feito por linhas-guia ao longo da frente de serviço;  
A marcação da primeira fiada é a mais importante, pois dela sai todo o alinhamento do restante do pavimento. Esta deve ser feita através da utilização de fios guias no sentido de largura e de comprimento da área.
- ii. Assentamento das peças de concreto, conforme o padrão definido no projeto;
- iii. Ajustes e arremates dos cantos com a colocação de blocos cortados;  
Não devem ser utilizados blocos com menos de 1/4 do tamanho original. Nesse caso, o acabamento deve ser feito com argamassa seca 1:4.
- iv. Compactação inicial com placa vibratória e revisão do pavimento, com possível substituição de blocos danificados;
- v. Rejuntamento, utilizando pó de pedra ou areia fina, com juntas de 3,0 mm, em média;
- vi. Compactação final, que proporciona o acomodamento das peças na camada de assentamento.
- vii. Limpeza e liberação ao tráfego.

## **9 REBAIXAMENTO DE MEIO-FIO**

As rampas de rebaixamento devem estar junto às faixas de travessia de pedestres, de acordo com o Projeto de Sinalização, como um recurso que facilita a passagem do nível da calçada para o da rua, melhorando a acessibilidade, conforme a ABNT NBR 9050:2020.

Também deverão ser rebaixados os meios-fios em locais em que há acesso de veículos.

## **10 PISO PODOTÁTIL**

Serão utilizadas placas de concreto, com dimensões de 40 cm x 40 cm e espessura de 2,50 cm, assentadas sobre argamassa, conforme detalhamento no Projeto de Sinalização. A cor será cinza chumbo para o podotátil direcional e vermelha para o podotátil de alerta.



## 11 MEDIÇÃO

Os serviços serão medidos por metro quadrado de passeio executado e plenamente concluído, de acordo com as especificações deste Memorial e composições de serviços apresentadas em planilha orçamentária, com a devida aprovação por parte da Fiscalização da obra.

Santa Maria, janeiro de 2024.

**Eng. Civil Victor Lippmann Gaspareto da Cunha**

CREA/RS nº 187209 – Matrícula PMSM 18388  
Responsável Técnico pelo Projeto

**Olni Ricardo Simas Dutra**

Superintendente de Infraestrutura Urbana  
Matrícula PMSM 17694

**Wagner Oliveira da Rosa**

Secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos  
Matrícula PMSM 17099